

## Mensagem 111

Paris, 28 de Dezembro de 2006

### **Uma carta para um excelente devoto matemático e intelectual de topo (duma Universidade do Sul de Espanha).**

Muito Querido J.....ji,

Shibendu tem vindo a dizer de tempos em tempos que a matemática pode ser profundamente espiritual! Isto foi amplamente demonstrado pelo seu amigo íntimo e devoto chamado Dr. J.G.. O seu ajoelhar dobrando o corpo, pondo a testa no chão para tocar nos pés de alguém chamado Guruji, parece escandaloso aos olhos ocidentais, mas ele não se importa! Uma ligação muito forte e viva persiste entre SL e JG há anos, apesar de grandes intervalos de um silêncio maravilhoso. A tua recente carta, depois de muitos meses, desde que nos encontrámos da última vez em Sevilha, em casa do Oliver, em Abril de 2006, trouxe na verdade uma alegria tumultuosa.

A Inteligência Saankhya (ou Entendimento Swadhyay) é como a porta principal da residência através da qual uma pessoa passa para o exterior para nele actuar, ou para responder ao mundo exterior. Esta porta principal também permite que uma pessoa possa regressar à residência onde há paz e repouso. E tal como a porta principal deve ser forte para providenciar protecção, similarmente uma pessoa tem de estar firmemente estabelecida na Inteligência Saankhya para estar disponível para “o que é” (o que há), a vida no interior de cada um, o ser. A sabedoria Saankhya (Swadhyay) também permite a uma pessoa brincar com “o que deveria ser” do mundo mental exterior, o tornar-se (algo). A Saankhya é a percepção holística (pura consciência) que se encontra na energia da compreensão e claridade, livre de pensamentos, livre de experiências, sem escolhas, imparcial, neutra, completa e dinâmica. É a porta principal para sair para a mente e voltar de novo para a vida.

Um homem viu a sua casa a arder. E começou a chorar num frenesim, gritando que estava a ser queimado vivo! Um vizinho veio apressadamente e disse: “Não sabes que o teu filho já vendeu esta casa?” Repentinamente, o homem começou a rir numa alegria desvairada, dizendo que o seu filho era o mais esperto do mundo! Depois chegou apressadamente outro vizinho e disse: “O negócio avançou mas o teu filho ainda não recebeu o dinheiro”. De novo, o homem começou a chorar de forma mais audível, batendo na cabeça com a sua bengala e lamentando-se: “Eu estou a ser queimado vivo!” Neste caso a porta Saankhya não está disponível para o regresso ao entendimento da vida centripeta, ficando deste modo confinada na dor e prazer da mente centrífuga.

A Bhagawat Gita refere a inteligência lúcida (Swadhyay) como sendo “Vyavasayatmika Buddhi”. Isto é a percepção interior resolvida e a percepção firme da realidade. E a Gita declara claramente: “Para esses ignorantes apegados ao prazer e excitação da sensualidade (mente) orientada para o exterior, não é concedida a firme percepção sensorial (vida), que origina a percepção interior firme, no movimento meditativo da percepção holística (pura consciência)” (II : 44)  
Krishna ( a Inteligência Universal) depois indica: “Buddhough Sharanamanwichha”, ou seja, “Busca refúgio na sabedoria, na determinação intuitiva (Saankhya ou Swadhyay), na percepção interior, na inteligência!” (II : 49)

Obrigado Krishna por não nos dares “dez mandamentos”, que geram culpa e credulidade e deste modo induzindo atrofia no cérebro. A Inteligência Universal sugere além disso: “ Permanecer ligado a Saankhya Buddhi (pura Inteligência) é renunciar à dualidade fictícia da consciência e assim aderir à Yoga, o que implica grande capacidade de acção imparcial e sem motivo” (II . 50).

Quando uma pessoa já não se encontra preso na dicotomia do bom e do mau, ou do certo e errado, então neste caso nunca poderá fazer nada de errado. Enquanto uma pessoa permanecer nesta

dualidade, o perigo é que uma pessoa fará sempre mal. A liberdade em relação à divisão ( e não diversidade) é vitalidade, virtude e veracidade. Uma função exponencial, indeterminada e imaginária pode na verdade ter um valor funcional, que deve ser compreendido através do processo Saankhya da negação. Esta é a mensagem da equação matemática  $e^{i\pi} = -1$ ! A mutação no cérebro é o negar dos motivos que mantêm a ilusão “eu” numa constante tentativa de se tornar algo. Age quando o sujeito é diferente do objecto. Perceciona (e percebe) quando o sujeito é também o objecto! Este é o entendimento inaugural (Swadhyay) da Kriya Yoga.

**JAI MATEMÁTICA**